



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Gazeta de Piracicaba

Data: 03/04/2012

Caderno / Página: Capa e Cidade / 11

Assunto: Pesquisa analisa uso da água no meio rural

ESALQ

Pesquisa analisa uso da água no meio rural

Estudo mostra que
usuários da área rural
já sentem alteração
na disponibilidade
hídrica **PÁGINA 11**

Água e agricultura

Usuário percebe a escassez, mas falta suporte técnico, segundo pesquisadora

Uma das grandes preocupações do ser humano é garantir a água doce não apenas para o consumo, mas também para a irrigação na agricultura. Preocupada com esse cenário, a engenheira agrícola Janaina Paulino formulou o trabalho "Diagnóstico do uso da água e necessidade de formação de capacidades no meio rural nas regiões administrativas do Brasil".

O trabalho teve orientação de Marcos Vinícius Folegatti, professor do Departamento de Engenharia de Biosistemas (LEB).

Por meio do programa de Pós-graduação em Irrigação e Drenagem, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (USP/Esalq), a engenheira Janaina Paulino está procurando entender a percepção dos usuários da água no meio rural quanto a este recurso e como ocorre o seu uso.

Entre os objetivos do trabalho está o de "delimitar como o meio rural se relaciona com a água tomando-a de extrema valia para se tomar qualquer iniciativa de gestão ou implementação de projetos de capacitação", comentou no site da Esalq-USP a autora do trabalho.

A tese de Janaina está inserida no objetivo de dois grandes projetos: "Diagnóstico de demanda e oferta por capacitação e extensão tecnológica em temas relacionados à gestão das águas, nos níveis técnico e superior para cada uma das cinco regiões administrativas do



Christiano Diehl Neto

A irrigação na agricultura exige grande demanda de água doce em todo o país

ÁGUA DOCE

Reserva não evita risco de escassez

O Brasil possui uma das maiores reservas de água doce do mundo, em torno de 12% de todo o montante disponível. Entretanto, isto não é suficiente para afirmar que não há escassez hídrica no país. A distribuição dos recursos hídricos é bem desigual nas diferentes regiões brasileiras, grande parte

dos mananciais, aproximadamente 80%, se encontram localizados na região amazônica, onde reside somente 5% da população. Por isso, mesmo com grande potencial hídrico, o recurso é objeto de conflito em várias regiões do país.

O uso da água no meio rural

representa 57% da retirada dos cursos d'água e em se tratando de consumo este número passa para 83% (uso rural, irrigação e animal). Na análise da engenheira Janaina Paulino, autora do trabalho "Diagnóstico do uso da água", o suporte técnico na agricultura é essencial para evitar desperdícios.

País" e "Estudo para o desenvolvimento da capacitação de usuários de recursos hídricos

no meio rural". Ambos foram desenvolvidos por mais de dois anos, envolveram mais de 15

pesquisadores de diferentes áreas ligadas à gestão de recursos hídricos e tiveram a coordenação

do professor Folegatti e coordenação técnica do pesquisador Rodrigo Máximo Sánchez-Román.

Sobre a sua pesquisa, Janaina contou com uma equipe técnica de profissionais de diversas áreas de atuação, com mais de 13 colaboradores, que trabalharam por mais de dois anos no planejamento, obtenção e sistematização de dados e elaboração de relatório. De início, foi realizado o levantamento dos potenciais locais e instituições que seriam aptas a responder de maneira expressiva as questões sobre a utilização do recurso hídrico na região. A partir de dados do IBGE, foram levantados os municípios que mais utilizavam água no setor rural, contemplando informações de uso da água na produção vegetal e na produção animal.

Em termos de região administrativa, foram selecionados 31 na região Norte, 35 na região Sudeste, 37 na região Centro-Oeste, 38 na região Nordeste e 39 na região Sul.

"Na prática, a pesquisa mostrou que os usuários da água no setor rural já estão percebendo alteração na disponibilidade hídrica das fontes e que as disputas pelo uso da água vêm aumentando ao longo do tempo, ocorrendo principalmente entre o próprio setor agrícola", afirmou Janaina. A maior atividade usuária da água é a irrigação e muitos avanços devem ocorrer neste setor, segundo a pesquisadora. A íntegra do anúncio da pesquisa está no site da Esalq (www.esalq.usp.br).